

Comunicado

ERSE abriu 29 novos processos de contraordenação em 2018 e aplicou coimas superiores a 2 M€

A ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos abriu 29 novos processos de contraordenação em 2018 e proferiu decisões sobre 25 processos, que resultaram em 15 condenações com a aplicação de coimas superiores a 2 milhões de euros.

A ERSE instaurou 29 novos processos de contraordenação em 2018 contra diversos agentes dos setores regulados em função de denúncias e participações recebidas. Entre processos transitados de anos anteriores, maioritariamente respeitantes a processos abertos em 2017 e 2018, a ERSE tem 42 processos de contraordenação em curso.

No decurso do ano passado foram decididos 25 processos, que resultaram em 10 arquivamentos e 15 condenações pela prática de infrações. O valor das coimas aplicadas ascendeu a **2.057.350,00 euros, dos quais foram efetivamente cobrados 1.055.575,00 euros**. Nenhuma das decisões da ERSE foi judicialmente impugnada.

Os processos de contraordenação decorrem, designadamente, da violação de deveres respeitantes ao relacionamento comercial, tarifas sociais e ASECE, comunicação de leituras e faturação, práticas comerciais desleais, interrupção injustificada do fornecimento de eletricidade e de gás natural, mudança de comercializador (*switching*).

Durante o ano passado a ERSE recebeu através do seu Portal institucional 91 novas denúncias, para além da deteção de ilícitos pela ERSE e das participações recebidas de órgãos de polícia criminal e outras entidades públicas. Das denúncias recebidas em 2017

(num total de 54) e 2018 (num total de 91), através do Portal da ERSE, 39 foram arquivadas e 38 foram integradas em processos de contraordenação.

Lisboa, 19 de fevereiro de 2019